

# Instituto CCR

**Demonstrações financeiras referentes  
aos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>6</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração do resultado do exercício</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>11</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>12</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>13</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>14- 26</b>

## **Relatório da Administração**

### **1. Sobre a Instituição**

#### **1.1. Aos associados**

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre este documento, elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

#### **1.2. Apresentação**

O Instituto CCR, entidade sem fins lucrativos, responsável por gerir o investimento socioambiental do Grupo CCR, potencializa os impactos positivos do negócio que contribuem para o desenvolvimento socioambiental. Alinhado a boas práticas e uma gestão eficiente dos recursos próprios e de incentivos fiscais, o Instituto CCR investe e mobiliza parceiros em torno de projetos que valorizam a educação e a cidadania, a cultura e o esporte, a saúde e a qualidade de vida, a consciência ambiental e a segurança viária. A partir de 2020 haverá maior integração dos objetivos de negócio sustentável, promovendo a Qualidade de Vida em 3 áreas principais: Inclusão Social, Educação e Saúde. A Sustentabilidade será trabalhada transversalmente e o investimento terá foco em inovação e proteção do Meio Ambiente.

Por meio do sistema Portal de Doações e Patrocínios, gerido pelo Instituto CCR, são cadastradas e avaliadas todas as solicitações de doações e patrocínios. Com isso, conseguimos garantir o histórico de dados, os registros de documentações e a rastreabilidade das doações e patrocínios realizados pelo Grupo CCR.

Tivemos a conclusão do 4º Edital do Instituto CCR de Projetos Culturais e os principais temas das ações contempladas incluem a valorização da cultura afro-brasileira, democratização do acesso ao livro e resgate de expressões artísticas, como teatro, dança e música. Ao todo, o chamamento público recebeu 775 inscrições, em 286 municípios. Dentre os Editais, este foi o que distribuiu o maior valor em Incentivo à Cultura (cerca de R\$ 3,9 milhões, sendo o teto para cada projeto o valor de R\$ 300 mil) para ações de fomento à produção cultural.

O programa Caminhos para a Cidadania, que tem o objetivo de disseminar conceitos que proporcionem uma convivência segura no trânsito e bons comportamentos de cidadania para alunos de 4º e 5º anos das redes públicas de ensino, que é desenvolvido, gerido e subsidiado pelas Instituto CCR, utiliza a tecnologia em favor do ensino, promovendo as formações de professores em formato EAD (ensino a distância). No ano de 2019 o programa ocorreu em 87 municípios, contando com a participação de 187.114 alunos e de 7.101 professores.

O programa Estrada para a Saúde oferece acompanhamento contínuo e gratuito aos caminhoneiros, por meio de exames médicos, tratamento odontológico e outros serviços para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar. Em 2019, o programa atendeu 20.975 usuários das rodovias administradas pela companhia.

Desde 2014 o Instituto CCR gerenciou cerca de R\$ 140 milhões em recursos de incentivos fiscais, oriundos das empresas do Grupo CCR. Somente em 2019 foram cerca de R\$ 13 milhões aplicados em projetos incentivados.

Agradecemos a participação e o apoio de todos os colaboradores do Grupo CCR, os parceiros, os produtores e os participantes dos projetos e programas desenvolvidos durante o ano, que contribuíram de forma contundente na realização de tantas ações positivas que chegaram aos nossos diversos públicos.

### **1.3. Destaques do ano de 2019**

- Cobertura em mais de 150 municípios;
- Foram 50 projetos executados, 9 campanhas e 2 projetos proprietários;
- Cerca de 1 milhão de pessoas beneficiadas diretamente com as iniciativas do Instituto CCR;
- Atuação em 5 países: Brasil, Costa Rica, Curaçao, Equador e Estados Unidos;
- Realização do 4º Edital do Instituto CCR de Projetos Culturais

### **1.4. Perspectivas**

- Focar atuação nos temas: inclusão social, saúde e educação – com a sustentabilidade atuando de forma transversal.
- Tornar o Programa Caminhos para a Cidadania totalmente digital, utilizando a tecnologia em favor do ensino é umas das estratégias mais assertivas, já que a inovação é capaz de aprimorar a qualidade da educação.

## **2. Estratégia e Gestão**

### **2.1. Governança corporativa**

O Instituto CCR é uma instituição privada, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), que visa ampliar a excelência de sua prestação de serviço e a sua percepção positiva dos principais públicos com os quais nos relacionamos.

Nossas decisões são tomadas com base em uma estrutura de governança - um conjunto de processos, costumes, políticas, leis, regulamentos que norteiam a maneira como uma empresa ou instituição é dirigida, administrada ou controlada.

As instâncias de decisão passam por várias etapas:

- Assembleia Geral;
- Conselho de Administração;
- Diretoria Executiva;
- Conselho Consultivo;
- Conselho Fiscal.

### **3. Considerações finais**

#### **3.1. Auditores Independentes**

As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e foram elaboradas a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Jundiaí, 25 de junho de 2020.



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Conselheiros e Diretores do  
Instituto CCR  
São Paulo – SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto CCR (Instituição), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto CCR em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de junho de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Fernanda A. Tessari da Silva  
Contadora CRC 1SP-252905/O-2



# Instituto CCR

## Balanço patrimonial

em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	Nota	<u>2019</u>	<u>2018</u>		Nota	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.292.733	887.487	Fornecedores		1.496	15.372
Aplicações financeiras	6	1.385.842	1.971.070	Impostos e contribuições a recolher		<u>4.464</u>	<u>2.503</u>
Adiantamento a fornecedores		149	-			5.960	17.875
Despesas antecipadas		<u>2.002</u>	-				
		2.680.726	2.858.557				
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	8	9.095	10.124	Patrimônio social	10	<u>2.719.861</u>	<u>2.850.806</u>
Intangível	9	<u>36.000</u>	-			2.719.861	2.850.806
		45.095	10.124				
Total do ativo		<u>2.725.821</u>	<u>2.868.681</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>2.725.821</u>	<u>2.868.681</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto CCR

## Demonstração do resultado do exercício

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	Nota	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Receitas sociais</b>			
Receita de doações - partes relacionadas	11	2.558.114	5.568.954
Receita de doações - terceiros	11	-	72.032
Receita de trabalho voluntário	2i	30.403	24.703
		<u>2.588.517</u>	<u>5.665.689</u>
<b>Custos sociais</b>			
Gerais e administrativas	12	(210.863)	(215.057)
Com projetos	12	(2.523.036)	(4.865.448)
Trabalho voluntário	2i	(30.403)	(24.703)
		<u>(2.764.302)</u>	<u>(5.105.208)</u>
<b>Despesas sociais</b>			
Gerais e administrativas	13	(60.550)	(129.511)
		<u>(60.550)</u>	<u>(129.511)</u>
<b>(Déficit) / superávit antes do resultado financeiro</b>		<u>(236.335)</u>	<u>430.969</u>
Receitas financeiras	14	145.471	190.546
Despesas financeiras	14	(40.081)	(45.968)
<b>(Déficit) / superávit do exercício</b>		<u>(130.945)</u>	<u>575.547</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto CCR

## Demonstração do resultado abrangente

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>(Déficit) / superávit do exercício</b>	(130.945)	575.547
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>(130.945)</u></u>	<u><u>575.547</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto CCR

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	<b>Patrimônio social</b>	<b>(Déficit) superávit acumulado</b>	<b>Patrimônio líquido total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	2.275.259	-	2.275.259
Superávit do exercício	-	575.547	575.547
Transferência para patrimônio social	575.547	(575.547)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>2.850.806</u>	<u>-</u>	<u>2.850.806</u>
Déficit do exercício	-	(130.945)	(130.945)
Transferência para patrimônio social	(130.945)	130.945	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>2.719.861</u>	<u>-</u>	<u>2.719.861</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto CCR

## Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades sociais</b>		
<b>(Déficit) / superávit do exercício</b>	(130.945)	575.547
<b>Ajustes por:</b>		
Depreciação	1.029	172
Baixa de intangível	-	159.500
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
<b>(Redução) aumento dos ativos</b>		
Adiantamento a fornecedores	(149)	-
Despesas antecipadas	(2.002)	-
Impostos a recuperar	-	2.635
<b>Redução (aumento) dos passivos</b>		
Fornecedores	(13.876)	(47.382)
Impostos e contribuições a recolher	1.961	(27.080)
<b>Caixa líquido (usado nas) provenientes das atividades sociais</b>	<u>(143.982)</u>	<u>663.392</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações financeiras líquidas de resgate	585.228	(1.449.643)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(36.000)	(10.296)
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) das atividades de investimentos</b>	<u>549.228</u>	<u>(1.459.939)</u>
<b>Aumento/(Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>405.246</u>	<u>(796.547)</u>
<b>Demonstração do aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	887.487	1.684.034
No final do exercício	<u>1.292.733</u>	<u>887.487</u>
	<u>405.246</u>	<u>(796.547)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# INSTITUTO CCR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. Contexto operacional

O Grupo CCR criou em 2014 o Instituto CCR (“Instituto” ou “Instituição”), entidade privada, sem fins lucrativos, domiciliado na cidade de Jundiaí, no Estado de São Paulo, Brasil, na Rua Barão de Teffé, 1300, para estruturar a gestão de projetos sociais, culturais, ambientais e esportivos apoiados há mais de dez anos pela empresa. O Instituto CCR otimiza a utilização de recursos próprios do Instituto e oriundos de leis de incentivo em projetos estruturados em quatro áreas: Saúde e qualidade de vida; educação e cidadania; cultura e esporte; meio ambiente e segurança viária. O Instituto CCR apoia o desenvolvimento sustentável, socioeconômico e cultural nas regiões de atuação do Grupo CCR. Desde sua criação em 2014, o Instituto CCR gerenciou R\$ 151 milhões em projetos estruturados.

O Instituto é entidade qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP pelo Ministério da Justiça, conforme processo nº 08071.029089/2014-78, publicado no Diário Oficial de 18 de novembro de 2014, por se enquadrar nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99.

Até a presente data, o Instituto CCR não recebeu nenhuma doação, pois os contratos estão em negociação com as mantenedoras, entretanto, o principal mantenedor CCR S.A., se manifestou, por meio de carta de suporte financeiro, e as doações ocorrerão normalmente.

### 2. Principais práticas contábeis

As políticas e práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

#### *a) Apuração do superávit (déficit)*

Os resultados das operações são apurados em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. As doações e contribuições recebidas sem destinação específica são reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica “Doações” de acordo com o recebimento.

#### *b) Apuração do resultado*

As receitas de doações, subvenções e contribuições são reconhecidas mediante documentação hábil, quando da efetiva entrada dos recursos.

Os custos e as despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

#### *c) Instrumentos financeiros*

- Classificação

A classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros refletem o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

As duas principais categorias de classificação para ativos e passivos financeiros são: mensurados ao custo amortizado e ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Os ativos financeiros são classificados como mensurado ao custo amortizado se atenderem ambas as condições a seguir e se não forem designados como mensurados ao VJR:

# INSTITUTO CCR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

*(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- São mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais dos ativos financeiros derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, são classificados como ao VJR.

Os passivos financeiros são classificados como ao custo amortizado, ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Outros passivos financeiros não classificados ao VJR, são mensurados pelo custo amortizado.

No reconhecimento inicial, o Instituto pode designar de forma irrevogável como VJR, um ativo ou passivo financeiro que, de outra forma, atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

- Mensuração e desreconhecimento

### Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento e mensurados pelo valor justo, deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis a eles. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Os ativos financeiros sem um componente significativo de financiamento são mensurados inicialmente ao preço da operação.

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, que tem como composição somente pagamento de principal e juros, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e, os juros são definidos como: (i) uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo; (ii) pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e; (iii) por outros riscos e custos básicos, como por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos, assim como uma margem de lucro, se houver.

O Instituto desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro, em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Instituto nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A receita de juros apurada na mensuração subsequente ou no desreconhecimento desses ativos financeiros é reconhecida no resultado.

# INSTITUTO CCR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

O Instituto reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos, na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente na data de negociação, na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

São mensurados inicialmente pelo valor justo, deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis a eles. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas.

O Instituto desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. A diferença entre o valor justo do novo passivo financeiro e a baixa do anterior, modificado, é reconhecida no resultado.

A despesa de juros na mensuração subsequente ou no desreconhecimento desses passivos financeiros são reconhecidos no resultado.

### Ativos e passivos financeiros mensurados pelo VJR

Ativos ou passivos financeiros são classificados pelo VJR caso tenham sido classificados como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos de transação, bem como a mensuração posterior do valor justo, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado.

### Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Instituto tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### ***d) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras***

- Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

- Aplicações financeiras

Refere-se a investimentos financeiros com vencimento original superior a três meses ou com vencimento inferior a esse prazo, porém sem previsão de utilização nesse período.



# INSTITUTO CCR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **e) Ativo imobilizado**

- Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados, quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo são reconhecidos no resultado em outras receitas/despesas operacionais.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Depreciação

A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº 8.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

### **f) Ativos intangíveis**

O Instituto possui os seguintes ativos intangíveis:

- Direito de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada de acordo com a geração de benefícios econômicos estimada.

Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 9.

# INSTITUTO CCR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **g) Receitas e despesas financeiras**

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros e despesas bancárias.

### **h) Imposto de renda e contribuição social**

O Instituto é uma organização sem fins lucrativos, reconhecida pelas autoridades brasileiras como imune ao imposto de renda e à contribuição social, com base no Artigo 150 da Constituição Federal.

### **i) Trabalho voluntário**

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, o Instituto valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício na rubrica de receita com trabalho voluntário e em contrapartida em custo de trabalho voluntário também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2019 o Instituto registrou o montante de R\$ 30.403 (R\$ 24.703 em 2018) referente a trabalhos voluntários.

### **j) Adoção inicial de normas e interpretações novas e revisadas**

O Instituto adotou inicialmente, a partir de 1º de janeiro de 2019, a seguinte norma:

- **CPC 06 (R2) – Arrendamentos**

O CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

O CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O Instituto não identificou impactos em suas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, em função da adoção do CPC 06 (R2).

### **k) Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. O Instituto não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Instituto:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas CPC.

# INSTITUTO CCR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

*(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26 e CPC 23).

### ***l) Renúncia fiscal***

Em atendimento a ITG 2002(R1) - entidade sem fins lucrativos, aprovada pela resolução CFC nº 1.409/12 e alterada pela resolução 2015/ITG 2002(R1) em setembro de 2015, a Instituição, por julgamento, apresenta a seguir a relação dos tributos (impostos e contribuições) objetos de renúncia fiscal:

Incidentes sobre receitas tributáveis (PIS e COFINS).  
Incidentes sobre o superávit do exercício (IR e CS).

### **3. Apresentação das demonstrações financeiras**

#### ***Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)***

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 25 de junho de 2020, foi autorizada pela Administração do Instituto a emissão das demonstrações financeiras.

#### ***Base de mensuração***

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado.

#### ***Moeda funcional e moeda de apresentação***

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto.

#### ***Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das demonstrações financeiras do Instituto exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração do Instituto, sendo as alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e/ou incertezas sobre as premissas e estimativas relevantes, está incluída na seguinte nota explicativa:

15 Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

# INSTITUTO CCR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 4. Determinação dos valores justos

Diversas políticas e divulgações contábeis do Instituto exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Caixa e bancos

Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata.

- Aplicações financeiras

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

#### Visão geral

O Instituto apresenta exposição ao seguinte risco advindo do uso de instrumentos financeiros:

#### a) Risco de liquidez

O Instituto estabelece gerenciamento de risco financeiro afim de identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. Os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Instituto. A Administração avalia que o Instituto goza de capacidade para manter a continuidade operacional dos negócios, em condições de normalidade.

Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas.

O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento:

#### Menos de 1 ano

Fornecedores	1.496
--------------	-------

# INSTITUTO CCR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

*(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### 6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e bancos	9.617	5.655
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>1.283.116</u>	<u>881.832</u>
<b>Total - Caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><u>1.292.733</u></u>	<u><u>887.487</u></u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>1.385.842</u>	<u>1.971.070</u>
<b>Total - Aplicações financeiras</b>	<u><u>1.385.842</u></u>	<u><u>1.971.070</u></u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 98,60% do CDI, equivalente a 5,86% ao ano (98,28% do CDI, equivalente a 6,29% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2018).

### 7. Partes relacionadas

As transações que influenciaram os resultados dos exercícios de 2019 e de 2018, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre o Instituto e suas associadas/mantenedoras, sendo assim demonstradas:

# INSTITUTO CCR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
	<b>Receitas de doação</b>	<b>Receitas de doação</b>
<b>Mantenedora</b>		
AutoBAn	862.260	2.051.513
CPC	-	85.000
SPVias	261.291	626.851
NovaDutra	574.840	1.268.702
MetrôBahia	182.903	-
ViaLagos	52.258	114.570
ViaOeste	391.936	968.770
ViaRio	49.400	-
RodoNorte	287.420	683.838
	<u>2.662.308</u>	<u>5.799.244</u>

### 8. Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	<u>2018</u>	<u>2019</u>	
		<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo final</u>
<b>Valor de custo</b>				
Móveis e utensílios		10.296	-	10.296
<b>Total custo</b>		<u>10.296</u>	<u>-</u>	<u>10.296</u>
<b>Valor de depreciação</b>				
Móveis e utensílios	10	(172)	(1.029)	(1.201)
<b>Total depreciação</b>		<u>(172)</u>	<u>(1.029)</u>	<u>(1.201)</u>
<b>Total geral</b>		<u>10.124</u>	<u>(1.029)</u>	<u>9.095</u>

### 9. Intangível

	<u>2018</u>	<u>2019</u>	
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo final</u>
<b>Valor de custo</b>			
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento	-	36.000	36.000
<b>Total custo</b>	<u>-</u>	<u>36.000</u>	<u>36.000</u>

### 10. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido do Instituto é formado pelo patrimônio social e pelo superávit acumulado do exercício. A destinação do superávit acumulado será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a se realizar em 2020.

O Instituto possui um Conselho de Administração, constituído por 3 membros, com mandato de 2 anos, admitidas reeleições.

# INSTITUTO CCR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O Instituto possui, ainda, uma Diretoria Executiva composta por 2 membros, sendo 1 Presidente e 1 Vice-Presidente, todos eleitos pelo Conselho de Administração e com mandato de 2 anos.

Em 18 de junho de 2019, o Conselho de Administração aprovou a transferência do superávit de R\$ 575.547, do exercício de 2018, para o patrimônio social.

Em 31 de dezembro de 2019, foi transferido o déficit de R\$ 130.945, referente ao exercício de 2019, para o patrimônio social.

O patrimônio social da entidade corresponde à doação inicial feita pelos associados e pelos superávits (déficits) apurados anualmente.

O Instituto não remunerará, por qualquer forma, os membros do Conselho Administrativo, nem qualquer membro associado, por serviços por eles prestados e não distribuirá entre os associados, conselheiros, diretores e empregados ou doadores excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, auferidas mediante o exercício de suas atividades.

### 11. Receitas por doações

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas de contribuições	2.662.308	5.799.244
Receitas de patrocínios (a)	-	75.000
	<u>2.662.308</u>	<u>5.874.244</u>
Impostos sobre receitas	<u>(104.194)</u>	<u>(233.258)</u>
	<u>2.558.114</u>	<u>5.640.986</u>

(a) Refere-se ao patrocínio firmado com a Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. em 2018, para o programa de prestação de serviços gratuitos a caminhoneiros que trafegam pelas rodovias sob gestão do Grupo CCR, coordenado pelo Instituto CCR.

# INSTITUTO CCR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

*(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## 12. Custos operacionais

<b>Custos sociais</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Gerais e administrativas</b>		
Viagens	(79.572)	(88.360)
Doações e associações	(64.760)	(98.460)
Tradução, reprodução e encadernação	(48.645)	(3.638)
Outros	(17.886)	(24.599)
	<u>(210.863)</u>	<u>(215.057)</u>
<b>Com projetos</b>		
Consultoria e apoio a projetos institucionais	(1.023.672)	(2.871.244)
Serviços gráficos	(1.091.852)	(1.267.328)
Eventos, feiras e congressos	(74.225)	(250.597)
Materiais aplicados	(138.158)	(162.838)
Serviços de terceiros	(65.413)	(56.314)
Manutenção e conservação	(18.551)	(23.884)
Outros	(111.164)	(233.243)
	<u>(2.523.036)</u>	<u>(4.865.448)</u>
<b>Trabalho voluntário</b>	<u>(30.403)</u>	<u>(24.703)</u>

## 13. Despesas operacionais

<b>Despesas sociais</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Gerais e administrativas</b>		
Eventos, feiras e congressos	(17.773)	(65.629)
Consultoria e serviços administrativos	(34.731)	(40.763)
Depreciação	(1.029)	(172)
Outros	(7.017)	(22.947)
	<u>(60.550)</u>	<u>(129.511)</u>



# INSTITUTO CCR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 14. Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(40.081)	(45.968)
	<u>(40.081)</u>	<u>(45.968)</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento sobre aplicação financeira	145.471	190.546
	<u>145.471</u>	<u>190.546</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>105.390</u>	<u>144.578</u>

## 15. Instrumentos financeiros

O Instituto mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

O Instituto não possui e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios apresentados.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme o quadro a seguir:

### Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
<b>Ativos</b>				
Caixa e bancos	9.617	-	5.655	-
Aplicações financeiras	2.668.958	-	2.852.902	-
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	-	(1.496)	-	(15.372)
	<u>2.678.575</u>	<u>(1.496)</u>	<u>2.858.557</u>	<u>(15.372)</u>

- **Caixa e bancos e aplicações financeiras** - Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo. As aplicações financeiras em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, o Instituto entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- **Fornecedores** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.

# INSTITUTO CCR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### Hierarquia de valor justo

O Instituto possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações financeiras	2.668.958	2.852.902

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Os instrumentos financeiros do Instituto classificados a valor justo por meio do resultado estão classificados no nível 2.

### 16. Evento subsequente

- **Coronavírus**

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada.

Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira do Instituto, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, a patrocinadora CCR S.A. controladora do Instituto instalou comitê de crise, o qual está avaliando as possíveis medidas a serem tomadas.

\*\*\*

# INSTITUTO CCR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

*(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **Composição do Conselho de Administração**

Eduardo de Toledo  
Waldo Edwin Perez Leskovar  
Camila Albani

Presidente  
Conselheiro  
Conselheiro

## **Composição da Diretoria**

Leonardo Couto Vianna

Presidente

## **Contador**

Hélio Aurélio da Silva  
CRC 1SP129452/O-3